

Circulação
Nordeste Fluminense
e Zona da Mata
Mineira

Preço único
R\$ 4,00

A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1611

03 de julho de 2025



DEPUTADA ESTADUAL CÉLIA E FERNANDO JORDÃO ACOMPANHAM PRESIDENTE DA ENEL EM VISITA TÉCNICA A FÁBRICAS DO NOROESTE FLUMINENSE PÁGINA 4



Prefeitura inicia mutirão de combate ao Aedes aegypti na zona rural de São José de Ubá

A Prefeitura de São José de Ubá, em parceria com as Secretarias de Saúde, Segurança Pública e Obras, realizou um grande mutirão de visitas domiciliares em todas as vilas da zona rural do município, com o objetivo de combater os focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika. A ação faz parte de uma campanha de conscientização e prevenção, que tem como lema “10 minutos salvam vidas”, reforçando a importância da colaboração da população no combate ao mosquito. **Página 03**

CEO DA ENEL RJ VISITA TÉCNICA A SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA E SINALIZA INVESTIMENTOS PARA O MUNICÍPIO PÁGINA 4



**Jansen
Cunha**



Pense Nisso

Esse Einstein...

Duas crianças estavam patinando num lago congelado da Alemanha. Era uma tarde nublada e fria, e as crianças brincavam despreocupadas. De repente, o gelo se quebrou e uma delas caiu, ficando presa na fenda que se formou.

A outra, vendo seu amiguinho preso e se congelando, tirou um dos patins e começou a quebrar o gelo com todas as suas forças, até que conseguiu libertar o amigo.

Quando os bombeiros chegaram e viram o que havia acontecido, perguntaram ao menino:

Como você conseguiu fazer isso? É impossível que tenha

conseguido quebrar o gelo, sendo tão pequeno e com mãos tão frágeis!

Nesse instante, o gênio Albert Einstein que passava pelo local, comentou:

- Eu sei como ele conseguiu. Todos perguntaram:

- Pode nos dizer como?

- É simples, respondeu o Einstein.

- Não havia ninguém ao seu redor, para lhe dizer que não seria capaz. "Deus nos fez perfeitos e não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos". Fazer ou não fazer algo, só depende de nossa vontade e perseverança.

RECEITA



ANGU À BAIANA COM CARNE MOÍDA

Ingredientes

Para a carne moída:

1 colher de sopa de azeite
250 g de bacon cortado em cubos pequenos
1 de cebola média picada
4 dentes de alho amassados
1 folha de louro
1 kg de carne moída
45 ml de vinagre branco
50 ml de molho shoyu
115 g de azeitona verde fatiada
Tomilho a gosto
2 latas de tomate pelado
2 colheres de sopa de colorau
Sal a gosto
500 ml de água
Cheiro verde picado a gosto

Ingredientes

Para o angu/polenta:

1 fio de azeite
3 dentes de alho amassados

11 xícaras de chá de água em temperatura ambiente
1 folha de louro
1 colher de sopa de sal
0,5 kg de fubá
600 ml de água

Modo de Preparo

Para a carne moída:

Numa panela em fogo médio, coloque o azeite, o bacon e frite. Acrescente cebola, alho, louro, carne, vinagre e refogue bem. Quando a carne estiver soltinha coloque molho shoyu, azeitona, tomilho e deixe secar toda a água. Junte o tomate pelado, colorau, sal, mexa e deixe refogar um pouco. Acrescente 500 ml de água e deixe ferver por +/- 20 minutos. Coloque o cheiro verde picado e apague o fogo Sirva em seguida com o molho de carne moída ainda quente e queijo parmesão ralado

Qual será o futuro de Israel sem Netanyahu, a "Bibi de Trump"?

Lendo a matéria me veio a cabeça especular sobre um Israel fora das mãos de Netanyahu, dos sionistas e até mesmo dos EUA. Ou seja: de um país que possa escapar do pesadelo do III Reich e da estratégia criada pelos EUA no Oriente Médio, que veio a torná-lo um ponto de lança da geopolítica estadunidense naquela região. É um sonho, um projeto político-ideológico faraônico e que se constituiria numa verdadeira reconstrução nacional alicerçada numa catarse a ser feita pelo seu próprio povo.

Assim, para além deste sonho, e de modo realista, o projeto em pauta passa pelos EUA que, no presente, tem uma elite que vem apostando em Trump, um homem desumanizado e destruído pelas irracionalidades da vida burguesa e que faz dos deboches, ostentações e das provocações políticas (práticas totalmente incompatíveis com a condição de um estadista) um eterno meio que encontrou para permanecer no palco e se manter no poder explorando as misérias da condição humana, em especial a do estadunidense infantilizado pela indústria cultural de sua sociedade.

A todo momento, Donald Trump, o líder da extrema-direita estadunidense, usa suas redes sociais para divertir as massas com zombarias e outras coisas mais, como se os EUA fosse o xerife do mundo.

Entretanto, o mundo mudou e a nova geopolítica global em curso vem mostrando que os arroubos trumpistas podem ser enca-

rados como os últimos suspiros de uma sociedade decadente que não aprendeu as lições do liberalismo.

Parêntese: Os EUA poderiam ter trilhado, embasado no projeto do "novo lar", o caminho desenhado por Gramsci em sua luta contra o fascismo, sem, entretanto, levá-lo até as suas últimas consequências, que poderia ser o horizonte ideológico de uma sociedade de massa forte e social-democrata. Entretanto, preferiu o deep state e o diversionismo político em que democratas e republicanos são a mesma coisa.

Mas, como fica então o seu parceiro/subordinado alvo de chacotas depois de tantos serviços prestados a elite estadunidense?

Não é fácil imaginar grandes mudanças em Israel, mesmo sem a Bibi de Trump, pois tão cedo a macroeconomia dos EUA poderá descartar os seus interesses em relação aos barris de petróleo do Oriente Médio e, ao mesmo tempo, dificilmente boa parte dos dirigentes do eixo do mal, pela ótica estadunidense, esquecerá o que foi feito contra os seus povos, vítimas da geopolítica imperialista do Tio Sam.

Congresso Nacional: um congresso a serviço do rentismo e das big techs

Chegamos onde inevitavelmente iríamos ter que chegar. Estava escrito e teria que acontecer que, mais cedo ou mais tarde, as contradições do presidencialismo de coalizão desembocariam numa certa transparência política

que daria visibilidade a quem é quem no Congresso Nacional (CN). E aí me refiro a composição do CN formada, majoritariamente, por representantes da nata da elite econômica que vive do rentismo e que é favorecida pelo modelo de comunicação social dominado pelas big techs.

Claro que poderíamos fazer menção a outras frações sociais e nos aproximarmos da leitura da composição das classes dominantes dentro do CN de modo mais objetivo e assentado em estudos dos reflexos da estrutura social na macropolítica, todavia em função da financeirização da economia brasileira e do domínio das big techs na vida social, e em especial nas relações entre o estado e a sociedade civil, a ênfase no rentismo e nas grandes empresas de tecnologia tem sentido porque reflete a relação dominante e mais visível entre a elite e a massa da população.

Se você observar direitinho, tem gente no Congresso Nacional que vota na elite econômica e não está totalmente comprometida com ela, mas pertence aos setores intermediários da sociedade e que, tendo suas aplicações no VGBL e alguns dólares, acaba ficando refém do modelo rentista, ao mesmo tempo que a sua representação política é formada pelas grandes corporações do setor.

Dentro deste raciocínio, o problema é que, com a globalização neoliberal, a massa trabalhadora vive presa a estrutura do modelo econômico e, pratica-



mente, com pouquíssima capacidade organizativa, assim sendo, dependendo de esforços palacianos para enxergar os seus interesses e o seu papel político na construção do estado de bem-estar social.

E, nesse sentido, cabe sublinhar que assim como os aparelhos ideológicos e repressivos sempre funcionaram a serviço da elite econômica, e dentro desta lógica razoavelmente bem, por outro lado a massa da população historicamente tem vivido mergulhada em crenças, fantasias, estereótipos e o senso comum pasteurizado pela indústria cultural e vivenciado e gerido dentro do mundo face to face, que hoje é hegemonicamente administrado pelos algoritmos das big techs através das redes sociais.

Assim, embora travar a batalha contra memes e fakes seja importante, esta guerra não expõe às vísceras da estrutura do poder político que tende a direcionar as escolhas do povo para os cargos do legislativo federal consoante os currais, como na velha República Velha, e principalmente conforme o poder econômico que chega lá na ponta e elege "os de sempre".

Concluindo, resta indagar: o que fazer?

Pensem nisso, caros leitores!

Jansen Cunha

Duas mãos para as duas rodas

Chega a ser incrível a parcimônia das autoridades com um problema crescente nas cidades brasileiras, quando motociclistas - nos municípios menores, meia dúzia, e centenas, nos maiores - afrontam as leis promovendo um ensurdecido caos nas ruas. Digo incrível porque duas leis, de fácil aplicabilidade, têm a força necessária para coibir exemplarmente os 'rolezinhos', essas agressões à família brasileira.

Saúde Pública e Ambiente são as consequências mais fáceis de serem identificadas nessas horas, que pelas repetições com que se apresentam, é de tendência se agravar, e podem ser considerados como crimes inafiançáveis. Junto a isso, quem sabe, ainda, se possa judicializar os gastos públicos com atendimentos em hospitais e reabilitação de traumatizados.

Os números são crescentes e,

no ano passado, foram 13.477 óbitos de motociclistas. No mês passado, no Centro de Trauma do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, RJ, em apenas 12 horas de um só dia, foram registrados 47 atendimentos. Em Niterói, cidade vizinha, os motociclistas somam mais de 70% do atendimento dos bombeiros.

Há que se obrigar o custeio desses atendimentos, já que boa parte são de vítimas da própria imprudência, concorrendo para congestionar ainda mais o sistema de saúde. A lei deve exigir ressarcimentos por parte desses, dos que não contribuem para a previdência e que ocupam enfermarias, em detrimento das pessoas contribuintes do SUS, ordeiras, pacientes por fatalidade, que nesses dias padecem com a falta de condições de atendimento hospitalar.

Considerando os conceitos bá-

sicos de saúde coletiva e os de ambientalismo, frear as motocicletas e condutores infratores não prevê maiores investimentos que não sejam esse, o da aplicação dessas leis, com base, em alguns casos, até com nuances de terrorismo, quando a violência implícita nos atos amedronta a população, institui o terror e intimida a força de segurança pública.

As ações orquestradas das descargas abertas dos 'rolezinhos' atingindo populações inteiras de bairros são uma ameaça à saúde mental e uma crueldade com idosos, enfermos, crianças - sadias ou vítimas de doenças psicológicas. A ação criminosa ainda se estende à fauna urbana, que repousa nas árvores e é incomodada com as motos fragorosas, se integrando, por isso, perfeitamente, às penas das leis, dessas leis, inafiançáveis.

Não se necessita de novas leis.



Um decibelímetro (R\$180,00) nas mãos do guarda municipal, uma apresentação em flagrante na delegacia e teremos as duas denúncias: poluição sonora produzida deliberadamente, o crime ambiental, e o atentado contra um dos maiores bens jurídicos de uma nação, que é a saúde pública. Meia dúzia de prisões com essas acusações nesses termos e provocaremos uma reflexão nesses criminosos.

Wilian Oliveira
Jornalismo sem tintas.

Motivo de orgulho para os pais, os primeiros dentes do bebê começam a aparecer a partir dos seis meses. Confira abaixo algumas dicas para cuidar da saúde bucal de seu bebê:

Embora não exista uma regra para a erupção dentária, o mais comum é que os primeiros dentes do bebê nasçam no meio da boca, sendo esses chamados de incisivos centrais, depois, os dentes laterais e, por último, molares e caninos.

Como em outras fases do desenvolvimento, as crianças reagem de diferentes formas ao aparecimento do primeiro dente. Algumas não sentem nada além de um aumento de salivação, já outras podem ficar mais irritadas e sensíveis do que o normal, ou até mesmo apresentar sintomas como febre e diarreia. Os mordedores também ajudam a aliviar dor e a coceira.

Como higienizar os primeiros dentes do bebê?

O hábito de caprichar na limpeza da boca deve começar antes mesmo do aparecimento dos dentes, quando a criança começa a in-



VEJA COMO CUIDAR DOS PRIMEIROS DENTES DO BEBÊ

gerir papinhas e alimentos sólidos (o leite materno é um poderoso protetor bactericida). Até o primeiro ano, a higiene dos primeiros dentes do bebê pode ser feita somente com gaze ou pano de boca umedecido com água filtrada ou dedeiras de silicone, que devem ser lavadas após o uso. Quando os dentes do fundo começarem a apa-

recer, a limpeza vai se tornar mais difícil. É a hora de comprar uma escova com cerdas bem macias. Lembre-se de verificar a indicação de idade na embalagem do produto, o que também é válido para o creme dental. Quando você e seu filho já estiverem devidamente equipados é só partir para a escovação. Aqui não há segredo: mo-

vimentos circulares nos dentes da frente e de vai e vem nos do fundo.

O dente ainda não veio. E agora?

Algumas crianças chegam ao primeiro ano de idade completamente banguelas. Isso é normal, porém, se passar muito desse prazo sem que o primeiro desponte, vale uma consulta com o especialista, que vai examinar e, se necessário, solicitar exames para avaliar melhor o que pode estar acontecendo. Há também casos mais raros de crianças que já nasceram com dentes, o chamado dente neonatal, que também precisa ser avaliado pelo especialista.

É sempre importante frisar que qualquer dúvida relacionada aos dentes pode ser resolvida com uma consulta com o dentista. Não há, aliás, consenso entre os profissionais sobre qual é a melhor hora para procurar um pela primeira vez, se com o aparecimento do primeiro dente ou depois dos dois anos. O importante é estar sempre para ajudar seu filho a manter, desde o início, uma boca saudável.

A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda - ME

Rua Pedro Simão, nº 75,
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ
e-mail: afolha50@gmail.com
site: www.afolhadepadua.com.br
CNPJ: 40.461.663 0001 28 - Pádua
(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(22) 98173-6826 - (22) 981238387

Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR
RESPONSÁVEL
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO
WA / 32 98834.9593

DEPARTAMENTO
COMERCIAL
Eva de Lourdes Theodoro
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES
Martha Medeiros
Jansen Cunha
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO / Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

Prefeitura inicia mutirão de combate ao Aedes aegypti na zona rural de São José de Ubá

A Prefeitura de São José de Ubá, em parceria com as Secretarias de Saúde, Segurança Pública e Obras, realizou a um grande mutirão de visitas domiciliares em todas as vilas da zona rural do município, com o objetivo de combater os focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika.

A ação faz parte de uma campanha de conscientização e prevenção, que tem como lema "10 minutos salvam vidas", reforçando a importância da colaboração da população no combate ao mosquito. Durante as visitas, os agentes de endemias realizaram uma checagem rápida nos quintais e orientaram os moradores sobre os cuidados necessários para eliminar possíveis criadouros, além de divulgar formas eficazes de proteção.

Além da inspeção nos imóveis, os agentes também distribuíram informações educativas e esclareceram as dúvidas dos moradores, com foco na prevenção e no envolvimento da comunidade.

O Prefeito Gean Marcos destacou a importância da mobilização conjunta:

"Estamos unindo esforços para proteger a saúde da nossa população. A prevenção começa dentro de casa e, com o apoio dos moradores, conseguimos evitar que o mosquito se prolifere. Cada visita, cada orientação, pode fazer a diferença na vida de alguém. Essa é uma luta de todos nós", afirmou.

A campanha visa atingir toda a zona rural do município, levando informação, cuidado e prevenção a cada lar, reforçando que a luta contra o Aedes aegypti é uma responsabilidade de todos.

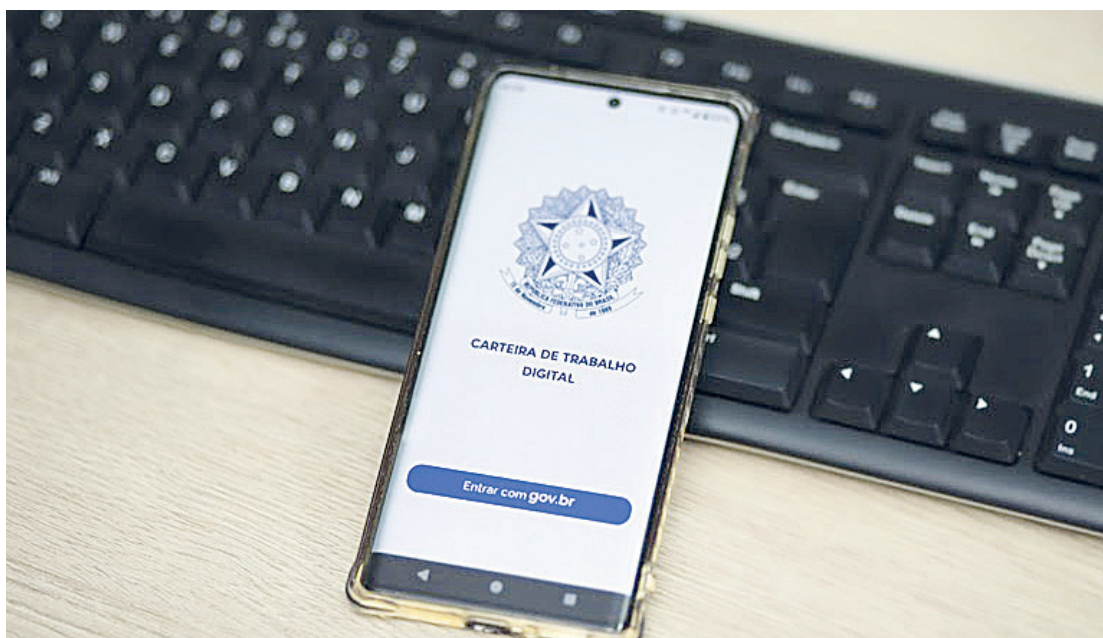


RJ abre mais de 13,6 mil novos postos formais de trabalho em maio

O Rio de Janeiro foi um dos destaques da região Sudeste em maio na geração de empregos com carteira assinada. O estado fechou o mês tendo aberto 13.642 novos postos formais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira, 30 de junho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No acumulado do ano, entre janeiro e maio de 2025, o estado fluminense acumula 45.890 novos empregos formais. Como comparação, em 2024 o Rio de Janeiro fechou o ano tendo gerado 143.010 novos postos de trabalho com carteira assinada.

Em maio, o estado apresentou desempenho positivo em todos os cinco grandes grupos de atividades econômicas avaliadas. O destaque foi o setor de Serviços, que terminou o mês com um saldo de 5.531 vagas. Na se-



quência aparecem os setores de Construção (2.469) e Indústria (2.292), Comércio (2.003) e Agropecuária (1.347).

As novas vagas com carteira assinada geradas em maio no estado foram ocupadas, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino, responsáveis pelo ingresso em 9.367 pos-

tos. Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas, com 12.019 vagas no Rio de Janeiro. Jovens entre 18 e 24 anos formam o grupo com maior saldo de vagas no estado: 8.414.

MUNICÍPIOS

A capital, Rio de Janeiro, foi o município com melhor

saldo em maio, com 4.165 novos postos. A cidade tem hoje um estoque de 2,10 milhões de empregos formais. Na sequência dos municípios com melhores desempenhos no estado aparecem Campo dos Goytacazes (1.604), Macaé (988), Duque de Caxias (800) e Angra dos Reis (728).

enel BRASIL		DESLIGAMENTO PROGRAMADO	
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:			
Horário	Endereço		Nº Deslig.
12:00 às 16:30	Fazenda Chalé - Valão - Itaperuna	ITAPERUNA	25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Córrego do Leite - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Palha Branca - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Palha Branca de Viveiros - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Pavão - Pintosdoba Pavão - Retiro do Muriaé - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Pirapetinga - Sítio Pindoba - São Tinoco - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Recreio - Sítio Sacramento - Haval - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Viveiros - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Turma - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Fazenda Vale de Palmas - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Sítio do Recreio - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Sítio Floresta e Viveiros - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Sítio Recreio - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 16:30	Sítio Ventana - Valão - Itaperuna		25970489
12:00 às 18:30	Bananal Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Capelinha - São Tinoco - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Chácara Boa Esperança - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Cubatão - Chácara 5 - Zona Rural - Centro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Cubatão Carrapicho - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Cubatão Prox Igreja Batista - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada Alto Cubatão - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada dos Arvores - Alto Limoeiro - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada Cubatão - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada do Cubatão - Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada Itaperuna - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada Poço das Pedras - Bosventura - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Estrada do Limoeiro - Zona Rural - Niterói - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Bela Vista - Alto Limoeiro - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Boa Esperança - Cubatão - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Boa Vista - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Bom Silvério Cubatão - Nossa Senhora da Penha - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Cubatão - Valão Areia - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda do Morro Vermelho - Limoeiro - Alto Limoeiro - Niterói		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Ferrugem Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Ponte Preta - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Santo Antônio - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Fazenda Vista Alegre Cubatão - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Ouro D'Água Alto Limoeiro - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Rua Projatada - Mangaló - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Rua Projatada 01º Distrito de Itaperuna - Cubatão - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Rua Fictício - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Rua São Jorge - Sede - Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Alto Limoeiro I - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Alto Limoeiro Rural - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Boa Esperança - Alto Limoeiro - Cubatão - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Boa Esperança Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Capelinha - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Capoeira Grossa - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Ceará Cubatão - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Cubatão - Cubatão - Zona Rural - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio dos Arvores - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Limoeiro Bambu Gigante - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Mangueira Limoeiro - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Morro Vermelho Limoeiro - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Palha Branca Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Poço Dantas - Vale do Bambuí - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Poço das Pedras - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Rancho J.M. - Zona Rural - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Santa Paz - Retiro do Muriaé - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Santana Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio São Jorge - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Santa Cruz Limoeiro - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Valão da Areia - Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Valão do Mangaló - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Vista Alegre - Capelinha - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Sítio Vista Alegre Cubatão - Alto Limoeiro - Itaperuna		25933569
12:00 às 18:30	Travessa Cubatão - Presidente Kennedy - Itaperuna		25933569
14:00 às 18:30	Boa Vista e Pedra - Zona Rural - Laje do Muriaé		25939989
NATIVIDADE			
12:00 às 16:30	Rua C - Fazenda Caiu do Céu - Bagaceira - Natividade		25970489
12:00 às 16:30	Sítio Pão de Açúcar - Zona Rural - Natividade		25970489
Saiba mais em enel.com.br			



Deputada Célia e Fernando Jordão acompanham presidente da Enel em visita técnica a fábricas do Noroeste Fluminense

O diretor-presidente da concessionária de energia Enel, Francesco Moliterni, esteve nos municípios de Santo Antônio de Pádua e Itaperuna, nesta sexta-feira (27), em uma visita técnica em fábricas da região. Moliterni estava com a deputada estadual Célia Jordão, que no Parlamento Fluminense, tem trabalhado e feito articulações para levar melhorias para o setor de energia da região, e com o ex-prefeito de Angra e ex-deputado federal, Fernando Jordão.

Em abril deste ano, o presidente da Enel anunciou a ampliação dos serviços da concessionária no Noroeste fluminense, região que sofre com a precariedade no sistema de distribuição e a baixa qualidade da carga de energia elétrica. Já na visita desta sexta, Moliterni afirmou que aguarda licenciamento ambiental do Ibama para dar início aos trabalhos. “Precisamos unir forças para vencer os entraves do licenciamento e realizarmos essas importantes obras”, afirmou.

A deputada Célia, que já tinha feito uma reunião com a equipe da Enel na sede da concessionária para tratar do assunto, explicou que o licenciamento é de competência federal e é necessário para que haja a criação de uma nova subestação de energia. A previsão é que esses avanços atendam cerca de 180 mil pessoas



de toda a região, melhorando diretamente a qualidade do sistema. “Em nossa reunião, eu comuniquei sobre nosso desejo de trazer avanços para o interior porque isso afeta principalmente a área rural, que é muito sacrificada com a instabilidade de energia elétrica”, afirmou a deputada.

A parlamentar agradeceu ao presidente da concessionária pela prontidão e pelo interesse na ampliação da infraestrutura elétrica. “Em 2021, soli-

citei à Comissão de Minas e Energia uma audiência pública para discutir esse assunto na Alerj. O interior do estado tem um potencial enorme, mas é fundamental a disponibilidade de recursos para alavancar, de uma vez por todas, a região”, acrescentou.

Ex-prefeito de Angra e ex-deputado federal, Fernando Jordão, comemorou a presença do presidente da Enel na viagem ao interior. “Muitas vezes, os executivos de grandes

empresas vem pra São Paulo, vem pro Rio, mas não vem pra Angra, não vem pra Barra Mansa, não vem para Santo Antônio de Pádua”, ressaltou.

Fernando Jordão destacou que a Enel vive um momento importante de grandes investimentos no Estado do Rio. “Ainda não está tudo redondo, mas a Enel está trabalhando para melhorar e avançar ainda mais. A presença do presidente da concessionária hoje no interior representa o compromisso

de novos investimentos na região”.

Presente na comitiva, o prefeito de Santo Antônio de Pádua, Paulinho da Refrigeração, agradeceu pelo apoio das lideranças políticas para a promoção da região. “O prefeito de Jordão quando vem à cidade é sempre para trazer boas notícias, como a Escola Viva e vários outros empreendimentos que o município recebeu quando ele foi deputado federal. E, agora, ele vem trazendo esse

anúncio da Enel. Com o prestígio do Fernando e o trabalho da deputada Célia Jordão, acredito que vamos finalmente conseguir alavancar o crescimento das empresas e aumentar as oportunidades de emprego a nossa cidade e na região”, afirmou o prefeito.

As visitas foram realizadas nas empresas Copapa, Cipel, Haropel, Impel e Carrocerias São Pedro, acompanhadas por empresários locais e técnicos da Enel.

CEO da Enel RJ visita técnica a Santo Antônio de Pádua e sinaliza investimentos para o município

Na última quinta-feira (26), Santo Antônio de Pádua recebeu a visita do CEO da Enel Distribuição Rio, Francesco Moliterni, em um momento considerado estratégico para o desenvolvimento energético do município. Acompanhado por representantes da concessionária e autoridades locais, o executivo participou de uma agenda técnica voltada para avaliar de perto as necessidades da cidade, com foco especial nas demandas do setor industrial.

Recebido no gabinete do prefeito Paulo Roberto Pinto, conhecido como Paulinho da Refrigeração, o CEO da Enel cumpriu posteriormente uma série de compromissos na sede da empresa localizada no bairro Gerador, e também visitou a unidade de atendimento no centro da cidade. Durante a visita, Moliterni reforçou o compromisso da empresa com a

melhoria da qualidade no fornecimento de energia elétrica para a população e o setor produtivo de Pádua.

“Gostaria de agradecer ao prefeito de Pádua pela oportunidade de estar aqui pela primeira vez e oficializar o nosso compromisso em nome da empresa de melhorar os serviços prestados aos consumidores desse município”, afirmou.

Reivindicações e compromissos

A visita técnica aconteceu após uma reunião realizada recentemente na sede da Enel, no Rio de Janeiro, onde empresários paduanos e representantes da administração municipal apresentaram suas principais reivindicações quanto à infraestrutura energética da cidade. Entre as principais queixas está a incapacidade da rede elétrica atual de atender à demanda crescente das indústrias lo-

cais, principalmente as do setor papelero — uma das principais forças econômicas da região.

Durante o encontro, a Enel garantiu que está empenhada em buscar soluções para os problemas identificados. Segundo Moliterni, a companhia também pretende investir em projetos esportivos e culturais no município, como forma de estreitar laços com a comunidade e fortalecer sua presença institucional.

Indústria no foco

Na sexta-feira (27), o CEO visitou as principais fábricas da cidade para conhecer de perto a realidade enfrentada por empresários locais, que relatam perdas produtivas e dificuldades operacionais decorrentes das quedas de energia e da baixa capacidade da rede.

“Somente temos a agradecer a disponibilidade do diretor em resolver essas questões.

A expectativa é que tenhamos mais investimentos na cidade por parte da empresa e, consequentemente, sanadas as dificuldades das fábricas que hoje operam com capacidade energética reduzida. Também esperamos soluções para os problemas recorrentes de queda de energia, que trazem prejuízos à população”, declarou o prefeito Paulinho.

Perspectivas

Reconhecida como um polo industrial na produção de papel e geradora de milhares de empregos diretos, Pádua vive agora a expectativa de ver suas necessidades atendidas com mais rapidez. A presença do CEO da Enel é vista como um passo importante para fortalecer o diálogo entre o poder público, o setor empresarial e a concessionária de energia, com vistas à construção de uma infraestrutura mais robusta e confiável.



Academia Paduana de Letras, Artes e Ciências - APLAC
Fundada em 13 de maio de 2000 - CNPJ - 04.179.319/0001-87
Rua Coronel Olivier, nº 132 sobrado - Centro
Santo Antônio de Pádua, RJ - CEP-28.470-000
E-mail: aptapadua@gmail.com

EDITAL

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

Em cumprimento ao disposto no art. 8º de seu Regimento Interno, a Academia Paduana de Letras, Artes e Ciências (APLAC) abre, através do presente Edital, inscrições dos candidatos que desejarem participar de eleição para compor seu quadro de Membros Titulares, nas condições estabelecidas a seguir:

Artigo 1º - Os pedidos de inscrição serão acompanhados de um requerimento contendo:

- I - “Curriculum Vitae”;
- II - Diploma de Curso Superior ou Comprovação de Notório Saber;
- III - Trabalho Cultural feito em Benefício da Comunidade.

Artigo 2º - O prazo para as inscrições será a partir do dia 31/07/2025, com término em 28/08/2025.

Artigo 3º - Os requerimentos, devidamente instruídos, conforme as condições acima estabelecidas serão entregues na sede da APLAC, na Rua Coronel Olivier nº 132 sobrado, Centro, em Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, às terças (13:30 às 16:00hs) e quintas-feiras (9:00 às 11:30hs)

Artigo 4º - Os candidatos deverão residir no município de Santo Antônio de Pádua.

Artigo 5º - Os candidatos inscritos terão seus nomes aprovados após terem sido analisados pelos membros da APLAC e serão empossados na Sessão Solene de outubro do corrente ano.

Santo Antônio de Pádua, 16 de junho de 2025

APLAC
Academia Paduana de Letras, Artes e Ciências

Admar Falante Pereira
Presidente